

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO			
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA			
FIL1404 -1CA	Pensamento Ameríndio		
PERÍODO: 2026.2	Carga Horária Total: 60 horas	Créditos: 4	
HORÁRIO: 3ª e 5ª 9h às 11h	Professor: Rafael Saldanha		

OBJETIVO	O curso tem como objetivo compreender o perspectivismo ameríndio como problema filosófico, tomando o esquema comparativo de Philippe Descola como grade de leitura. As discussões serão orientadas pelas seguintes perguntas: o que significa afirmar uma continuidade de subjetividade e uma descontinuidade de corpos entre humanos e não-humanos? Em que sentido essa afirmação inverte pressupostos da tradição ocidental, e o que essa inversão nos permite pensar? Como situar o perspectivismo diante de outras configurações ontológicas possíveis, de modo a apreender sua especificidade sem reduzi-lo a uma curiosidade etnográfica?
EMENTA	Estudo do pensamento ameríndio. Reflexão acerca dos modos como o pensamento extra-ocidental pode afetar a tradição filosófica ocidental. Antropologia reversa.
PROGRAMA	1. Filosofia comparativa e os esquemas ontológicos 1.1. O problema da divisão natureza-cultura 1.2. As quatro ontologias: animismo, totemismo, naturalismo, analogismo 2. O perspectivismo ameríndio 2.1. Multinaturalismo e ponto de vista 2.2. Corpo, alma e predação 2.3. Contrastes com a tradição ocidental
AVALIAÇÃO	Critério 3 MÉDIA = (G1 + G2) / 2 Se G2 < 3, então MÉDIA = ((G1 +(G2*3)) / 4

DETALHAMENTO AVALIAÇÃO	A avaliação consistirá em duas provas escritas, a primeira no meio do curso (G1) e a segunda ao final do curso (G2). A prova será com consulta de material impresso e composta por questões disponibilizadas na hora da prova. O conteúdo corresponderá aos temas trabalhados até o momento da prova. Também será avaliada, tanto para a primeira quanto para a segunda avaliação, a participação dos alunos nas discussões do curso.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DESCOLA, Philippe. <i>Para além da natureza e cultura</i>. Niterói: Eduff, 2023 LIMA, Tania Stolze. "O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi". <i>Mana</i>, Rio de Janeiro. Vol. 2, no. 2, oct. 1996. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. <i>A inconstância da alma selvagem</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2011. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. <i>Metafísicas canibais</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	DESCOLA, Philippe. <i>Outras naturezas, outras culturas</i>. São Paulo: Editora 34, 2016. GRAEBER, David; WENGROW, David. <i>O despertar de tudo: Uma nova história da humanidade</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. TAYLOR, Anne-Christine. "O corpo da alma e seus estados: uma perspectiva amazônica sobre a natureza de ser-se humano". <i>Cadernos De Campo</i>, São Paulo, vol. 21, n. 21, 2012.